

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, REALIZADA NO DIA 25 DE ABRIL DE 2025.

No dia vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e cinco, às 11h10min, reuniu-se, de forma híbrida, na sala de videoconferência da Bilag, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a presença dos seguintes membros: o presidente da CPA Central, Eduardo Keidin Sera; Roney Gregory Santos Melo, representante discente da CPA Central; o presidente da CPA do Campus Lagarto, Makson Gleydson Brito de Oliveira; a Prof^a Cláudia Sordi (membro da CPA do Campus Lagarto – participação remota); o discente Weverton Azevedo França (membro da CPA do Campus Lagarto – participação remota); o servidor técnico Leandro de Souza Ribeiro (membro da CPA do Campus Lagarto – participação remota); a servidora técnica Catielma Nascimento Santos (membro da CPA do Campus Lagarto – participação remota); a Prof^a Patrícia Oliveira Santos (membro da CPA do Campus Lagarto – participação remota); e a servidora técnica Ilayne Santos Nascimento (participação remota). Verificado o quórum legal, o presidente da reunião, Eduardo Keidin Sera, deu início aos trabalhos, apresentando os seguintes pontos de pauta: **Ponto de pauta 1** - Aprovação da Ata da reunião anterior; **Ponto de pauta 2** - Apresentação do relatório de autoavaliação da CPA (Campus Lagarto); **Ponto de pauta 3** - O que ocorrer. **Ponto de pauta 1 - Aprovação da Ata da reunião anterior.** O presidente da CPA informou que a ata da reunião anterior será encaminhada por e-mail para análise dos membros. **Ponto de pauta 2 - Apresentação do relatório de autoavaliação da CPA (Campus Lagarto).** Neste ponto, Eduardo iniciou sua fala explicando como acessar os relatórios da CPA por meio do site da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Em seguida, informou que o questionário que serviu de base para a elaboração do relatório — cuja apresentação se dará a seguir — foi enviado aos docentes no ano anterior; contudo, a adesão foi considerada baixa. Na sequência, ele iniciou a apresentação da **primeira dimensão do relatório: Missão e PDI da UFS**, a qual contempla as seguintes esferas: Políticas Institucionais, Perfil do Ingressante e Apoio Discente. De modo geral, os resultados dessa dimensão foram considerados positivos. **Na segunda dimensão do relatório: Política para Ensino, Extensão e Pesquisa**, após explanação dos dados realizados por Eduardo Sera, o presidente da CPA (Campus Lagarto) observou uma diferença significativa na interação social entre as áreas de Pesquisa e Extensão. Segundo ele, essa diferença pode ser explicada pelo perfil do campus, que promove um número expressivo de ações de extensão. Ressaltou ainda que, em comparação com a pesquisa, a extensão possui uma vinculação mais direta com a sociedade, o que justifica a discrepância identificada. Assim, concluiu haver coerência na divergência apresentada entre essas duas esferas. **Na terceira dimensão do relatório: Responsabilidade Social da Instituição**, segundo Eduardo Sera, nas esferas: Ações de Inclusão e Meio Social as respostas foram idênticas (55,6% responderam “sim, mas insuficiente”; enquanto 44,4%, “Sim, suficientemente”). Na esfera Órgãos Externos (70% responderam “sim, mas insuficiente”; enquanto 30%, “Sim, suficientemente”). No ponto Setores Públicos e Privado (36,4% responderam “sim, mas insuficiente”; enquanto 59,1%, “Sim, suficientemente”). Por fim, no ponto Iniciativas Incubadoras (43,8% responderam “sim, mas insuficiente”; enquanto 43,8%, “Sim, suficientemente”). **Na quarta dimensão do relatório: Comunicação com a Sociedade**, Eduardo Sera destacou que existem páginas específicas para cada departamento no site do Campus; no entanto, muitos docentes desconhecem sua existência. Em relação ao item “Meios de Comunicação Utilizados pelos Departamentos para Divulgação de Trabalhos”, observou-se que 36% dos respondentes não souberam informar os meios utilizados. Nesta dimensão, o presidente ressaltou, ainda, que as perguntas do questionário não contemplaram o uso das mídias sociais, o que representa uma limitação importante na avaliação desse aspecto. Na

quinta dimensão: Política de Pessoal, o presidente da CPA destacou que, na perspectiva docente, há uma carência no quantitativo do corpo técnico. Em relação ao item “Aprimoramento Técnico e Docente”, a maioria das respostas foi positiva. No entanto, o ponto que requer maior atenção são os dados referentes à “Relação Interpessoal”, uma vez que alguns depoimentos indicaram barreiras que dificultam a construção de uma relação interpessoal saudável. Na sequência, o presidente da CPA (Campus Lagarto) questionou como a comissão deveria proceder diante dessa situação. Eduardo Sera respondeu que o caso deve ser encaminhado ao Departamento, acompanhado das justificativas apresentadas, e com a devida verificação de se o Colegiado já se manifestou sobre o assunto. Ressaltou que não cabe à comissão resolver essa questão diretamente, mas sim encaminhá-la adequadamente. Em seguida, a Profª Patrícia Santos concordou com a fala do presidente da CPA sobre a responsabilidade da comissão e sugeriu que um possível encaminhamento seria promover ações que incentivem a reflexão sobre a problemática, envolvendo os setores do campus ou da Universidade. Logo após, o Diretor Makson Gleydson Brito de Oliveira afirmou que dialogará com a comissão para discutir possíveis encaminhamentos sobre a situação. Na **sexta dimensão do relatório: Organização e Gestão**, Eduardo apresentou dados positivos sobre as esferas: Gerência Administrativa e Respeito à Democracia; mas, direcionou a atenção para o Sistema de Registros, o qual apresenta o seguinte resultado: 44.4% responderam “Sim, mas insuficientemente”, enquanto 37%, “Sim, suficientemente”. Na **sétima dimensão do relatório: Infraestrutura Física**, segundo Eduardo Sera, na esfera Laboratórios, foi observado uma insatisfação baixa, com exceção da disponibilidade de materiais e equipamentos. Ressaltou, contudo, que esses aspectos dependem de recursos do Governo. Em relação à Bilag, Eduardo informou que 45,17% dos entrevistados afirmaram que raramente ou nunca frequentam a biblioteca. No entanto, o retorno foi positivo em todos os aspectos investigados, com exceção da qualidade da internet. A Profª Patrícia Santos comentou que o dado apresentado pode estar relacionado ao processo de modernização das tecnologias, já que muitos de seus alunos utilizam e-books para estudar. Nesse contexto, ela enfatizou a necessidade de investir na melhoria da qualidade da internet. Em seguida, Eduardo Sera acrescentou que a biblioteca possui um vasto acervo de e-books, mas, com base nos resultados do formulário, observou que grande parte dos docentes não soube avaliar a qualidade desse acervo. O Diretor Makson, por sua vez, apontou que os dados revelam uma possível incoerência nas respostas, pois a Bilag realiza o processo de consulta para aquisição de novos e-books, com base em uma lista de títulos sugeridos pelos próprios docentes. Na **oitava dimensão do relatório: Planejamento e Avaliação**, Eduardo apresentou os resultados das seguintes esferas: Plano de Atividades do Departamento, neste segmento, 58.1% alegou que “sim, atualizado”. Na esfera de Autoavaliação Docente pelo Departamento, 77.75% apontaram “Sistematicamente ou raramente”. Por fim, no segmento Autoavaliação Discente pelo Departamento, 74,19% responderam “Sistematicamente ou raramente”. Na **nona dimensão do relatório: Assistência Estudantil**, o presidente da CPA destacou que, em todos os campos investigados, um dos pontos que requer maior atenção é o perfil do egresso, considerando os dados baixos apresentados. Na **décima dimensão: Sustentabilidade Financeira**, foram investigados aspectos como: Promoção de eventos, Apresentação de Trabalhos e Agências de Fomento. Segundo Eduardo Sera, nesses campos foram identificadas algumas fragilidades, uma vez que poucos respondentes indicaram que os aspectos foram atendidos “suficientemente”. Em seguida, ressaltou a importância de a comissão divulgar esses dados, mesmo sendo negativos, para que adote uma postura de transparência. Na **décima primeira dimensão: Acessibilidade**, Eduardo Sera apontou fragilidades nas respostas relacionadas aos espaços da Sala de Aula, Acervo, Biblioteca e Departamento. Em seguida, o Diretor Makson observou que pode haver uma falta de divulgação sobre a acessibilidade disponível no campus, o que explicaria o desconhecimento por parte do corpo docente. Destacou, ainda, que a instituição dispõe de recursos como piso tátil, intérprete de LIBRAS e equipamentos para locomoção. Na sequência, o presidente

da CPA fez algumas considerações finais, destacando pontos positivos e aspectos que necessitam de atenção. Entre os pontos positivos, mencionou a taxa de sucesso em ascensão e a qualidade do acervo físico e digital da Bilag. Já os aspectos que requerem mais atenção incluem a infraestrutura física, o desconhecimento da Bilag e as relações interpessoais. **Ponto de pauta 3 - O que ocorrer.** Sem inscrições. Sem mais manifestações, a reunião foi finalizada às 12h11min. Eu, Clayton Santos Fontes, Assistente Administrativo, lavrei a presente ata.